

BIBLIOTECA
**MARCHA
CRIANÇA**

JUCIARA RODRIGUES

A BARRIGA TRANSPARENTE



ILUSTRAÇÕES FÁBIO MIRAGLIA

editora scipione

BIBLIOTECA
**MARCHA
CRIANÇA**

JUCIARA RODRIGUES

A BARRIGA TRANSPARENTE

ILUSTRAÇÕES
FÁBIO MIRAGLIA



editora scipione

Esta edição possui o mesmo texto ficcional das edições anteriores.

A barriga transparente

© Juciara Rodrigues, 1996

Diretoria de conteúdo e inovação pedagógica Mário Ghio Júnior

Diretoria editorial Lidiane Vivaldini Olo

Arte

Ricardo de Gan Braga (superv.), Soraia Pauli Scarpa (coord.) e Thatiana Kalaes (assist.)

Projeto gráfico Gláucia Correa Koller, Soraia Scarpa (adaptação)

Revisão

Hélia de Jesus Gonsaga (ger.), Rosângela Muricy (coord.), Barbara Molnar, Brenda Morais e Gabriela Lubascher Miragaia (estags.)

Iconografia

Sívio Kligin (superv.), Cesar Wolf e Fernanda Crevin (tratamento de imagem)

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

R613b
2. ed.

Rodrigues, Juciara

A barriga transparente / Juciara Rodrigues ; ilustração
Fábio Miraglia. - 2. ed. - São Paulo : Scipione, 2015.
24 p. : il. ; (Biblioteca Marcha Criança)

ISBN 978-85-262-9852-1

I. Ficção infantojuvenil brasileira. I. Miraglia, Fábio.
II. Título. III. Série.

15-29022

CDD: 028.5
CDU: 087.5

CL: 739136
CAE: 563162

2019

2ª edição

5ª impressão

Impressão e acabamento:



editora scipione

Direitos desta edição cedidos à Editora Scipione S.A., 1996

Avenida das Nações Unidas, 7221

Pinheiros – São Paulo – SP – CEP 05425-902

Tel.: 4003-3061 / atendimento@aticascipione.com.br

www.coletivoleitor.com.br

IMPORTANTE: Ao comprar um livro, você remunera e reconhece o trabalho do autor e o de muitos outros profissionais envolvidos na produção editorial e na comercialização das obras: editores, revisores, diagramadores, ilustradores, gráficos, divulgadores, distribuidores, livreiros, entre outros. Ajude-nos a combater a cópia ilegal! Ela gera desemprego, prejudica a difusão da cultura e encarece os livros que você compra.





Naquele dia, o Dudu estava feliz, feliz da vida!

Tinha tirado dez na prova de Matemática, era seu aniversário e ia ganhar um par de patins novinhos. Ainda por cima, faria uma festa pros amigos no final de semana.

Estava louco pra que sua mãe chegasse logo à escola. Queria falar da nota, da prova, dos preparativos da festa.

— Chegue de uma vez, mãe!!

E então viu a mãe no portão da escola, conversando com uma porção de gente. Parou e ficou olhando de longe.

Todo mundo sorria pra ela e dizia:

— Parabéns, Matilde! Parabéns!



Ao ver tanto alvoroço, logo imaginou: “Ah, então alguém já contou sobre a minha nota! Aquela gentarada toda tá falando parabéns pra minha mãe por minha causa... Ela deve estar orgulhosa de mim!”

Continuou paradinho, esperando que ela chegasse perto:

— Vamos, Dudu! Já estamos atrasados!

Dudu não entendeu nada. Estava esperando que a mãe lhe desse um beijão e um abraço. Achou que ela fosse ficar superalegre com as novidades que tinham contado sobre ele:

— Mãe, você ficou feliz?

— Com quê?

— Com a minha nota!

— Que nota?

— Eu tirei dez na prova de Matemática, mãe!

— Puxa, parabéns! Você é ótimo!



Ficou pensando: se não era por causa da nota, por que estavam falando parabéns pra ela, então? Talvez existisse outro motivo. O seu aniversário, quem sabe... É, porque quando os filhos fazem aniversário, tem gente que dá parabéns pras mães também.

— Mãe, você gostou que todo mundo deu parabéns pra você por causa do meu aniversário? Viu como gostam de mim lá na escola?

A mãe parecia estar no mundo da lua.

— Que parabéns, Dudu?

— Mãe, eu vi! As pessoas chegavam perto de você e diziam: "Parabéns, Matilde!"

— É... diziam.

— Então! Eu pensei que elas estavam falando por causa da minha nota, mas eu esqueci que hoje é meu aniversário!

